

BANALIZAÇÃO DA CONDIÇÃO ASSEDIADORA (AUTOCOSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *banalização da condição assediadora* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, negligenciar a autorresponsabilidade do heterassédio, pelo fato de considerar insignificante, comum ou irrelevante a ação de molestar pensenicamente outras consciências, de modo rotineiro e importuno, indicando falta de autocrítica cosmoética da intencionalidade pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *banal* vem do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em território; comum; sem originalidade”. Surgiu no Século XVIII. O termo *banalização* apareceu no Século XIX. A palavra *assédio* tem origem controversa, talvez do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Banalização da condição do heterassédio. 2. Vulgarização do assédio intencional. 3. Trivialização do heterassédio.

Antonimologia: 1. Autocrítica do heterassédio. 2. Autevituação da promoção do heterassédio. 3. Banalização do amparo promovido.

Estrangeirismologia: o *Schadenfreude* existente nas brincadeiras competitivas rotineiras; a *vibe* energética das atitudes anticosmoéticas; os *feedbacks* com intenção desqualificada; a avaliação do *modus faciendi*; a autanálise do *modus operandi*; a *glasnost* pessoal; a compreensão do *self-knowlegde*; o humor negro nos *shows* de *stand-ups*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocosmoeticidade.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Assediador: algoz íntimo. Assediador: trafarista profissional. Cosmoética: sabão consciencial. Humor: agressividade sublimada. Mau humor: veneno.*

Coloquiologia: o ato de *perder o amigo e não perder a piada.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopensenologia.** Através da autopensenedade, faz-se mais facilmente o diagnóstico da categoria do **assédio interconsciencial**”.

2. “**Endorreflexologia.** O **autassédio** permite o assédio, mas exige também alguma compatibilidade interconsciencial ou afinidade com o assediador. Qualquer pessoa assediada não é vítima pura. Primeiro é vítima de si mesma, depois de alguém”.

3. “**Superviolenciologia.** A destruição não sangrenta do outro, o assassinato psíquico, a superviolência invisível do **assédio moral** ou da atitude perversa, nesta dimensão humana, ocorrem silenciosa e discretamente por meio dos assediadores intrafísicos, muitas vezes dentro do próprio lar. E ainda há quem ache que somente existem assediadores extrafísicos, porque muitos desses fatos hediondos, horrendos e nefandos se desenvolvem sem as pessoas desatentas observarem a sua gravidade e importância”.

4. “**Sutileza.** Uma **sutileza do assédio interconsciencial** é quando a vítima se satisfaz, e até comemora, o fracasso do algoz, uma reação patológica de *Schadenfreude*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da análise da autocosmoeticidade; o holopense pessoal da autocriticidade; a importância da atenção à negligência aos possíveis autopenses heterassediadores; o cuidado à pensenedade heterassediadora; a evitação do acumpliciamento a determinados holopenses grupais de zombaria; os patopenses assediadores; a patopensenedade importuna; os exopenses mórbidos; a exopensenedade patológica; os arrogopenses; a arrogo-

pensenidade; a atenção aos ginopenses relacionados às alterações hormonais; a ginopensenidade; o cuidado aos andropenses com impacto negativo pela testosterona; a andropensenidade; as repercussões multidimensionais das posturas pensênicas anticosmoéticas; os benignopenses; a benignopensenidade; os autopenses hígidos; a autopensenidade sadia; a qualificação da intenção repercutindo nos pensenes pessoais; os ortopenses; a busca da ortopensenidade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a banalização da condição assediadora; a brincadeira nefasta; a piada desagradável; o mau humor; a falta de autopercepção do ânimo pessoal; a perscrutação das consequências das posturas pessoais; a autoobservação das afinidades com os grupos de convivência; a ironia; o sarcasmo; a satisfação malévola das fofocas rotineiras; o gosto pelo sorumbático; a imoralidade; a amoralidade; o assédio moral; o transtorno da personalidade antissocial; as crueldades interconscienciais; as posturas inadequadas de exposição de tráfegar alheio; as alfinetadas provocativas; as cobranças excessivas; o estupro evolutivo; a imprudência da inobservância dos limites alheios; a verbalização repetida sobre os erros de terceiros; o colocar alguém no *gelo*; a exclusão consciencial inapropriada; a estigmatização intencional; o apelido reforçador de determinada característica negativa; a imitação zombeteira de trejeitos e de posturas de outrem; a intervenção jurídica quando necessária; a falta de limite dos comentários pessoais às atitudes alheias; a galhofa grupal; a sinceridade descabida; o temperamento sarcástico; as reciclagens íntimas auxiliadoras ao grupocarma; a atualização da qualificação da intencionalidade; o impacto positivo na convivialidade diuturna; a repercussão da recêxis na programação existencial; a maxidissidência evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o prenúncio ao heterassédio extrafísico pelas ações patológicas; a repercussão energossomática das atitudes interconscienciais anticosmoéticas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliadora das mudanças bioenergéticas; a parapercepção da mudança de campo energético; a compreensão parapsíquica dos gatilhos para as companhias extrafísicas afins; a utilização parapesquisística das consequências multidimensionais das posturas pessoais; a paracamaradagem; o paracoleguismo; a parapresença de consciexes com padrão incriminatório; a facilitação da chegada dos credores extrafísicos holobiográficos; as repercussões energossomáticas saturadas promotoras da reciclagem intraconsciencial; as automimeses holobiográficas sendo renunciadas cosmoeticamente; a possibilidade de a mudança temperamental ser facilitada pelos aprendizados no *Curso Intermissivo* (CI); o impacto interdimensional da consciência intrafísica enquanto conscin-cobaia intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a trivialização do assédio pautada no *sinergismo falta de empatia-autocrítica comprometida*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da primazia das energias conscienciais* (ECs) *cosmoéticas*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reurbanização extrafísica*.

Tecnologia: a *técnica do autencapsulamento* para a autodefesa bioenergética; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da tarefa energética pessoal* visando realizar a interassistência multidimensional aos credores.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneti-*

cologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; as interrelações pessoais enquanto laboratório consciencial diário; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: *o efeito do autassédio da vítima na predisposição ao assediador; o efeito emocional da sedução manipuladora no atributo da racionalidade da vítima; o efeito da desqualificação da intencionalidade argumentativa na produção de falácia; o efeito da carência consciencial na vampirização energética; o efeito patológico da ingenuidade na evitação do assédio; o efeito negativo do medo no autassédio.*

Neossinapsologia: *as neossinapses promovidas pela recuperação de cons auxiliando no posicionamento da mudança do temperamento; o comportamento cosmoético atualizado pelas neossinapses recinológicas.*

Ciclogia: *o ciclo grupocármico vítima-algoz; o ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.*

Enumerologia: *a imitação zombeteira da tartamudez; a gargalhada da queda alheia; o mau humor agressivo; a difamação intencional; a fofoca habitual; a heterexposição trafarista; o vampirismo do assédio sexual.*

Binomiologia: *o binômio egocentrismo-narcisismo; o binômio forma-conteúdo; o binômio guia-cego-assediador extrafísico; o binômio carência afetiva-vampirização energética; o binômio bullying-assédio moral; o binômio influência mesológica-influência cultural; o binômio pressão psicológica-tortura mental; o binômio chantagem emocional-ciúmes intencional.*

Interaclogia: *a interação vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética nas reins; a interação padrão do autassédio-padrão do heterassédio; a interação autassédio do assediador-autassédio da vítima; a interação Autotemperamentologia-transtorno psiquiátrico.*

Crescendologia: *o crescendo das autorreflexões profícuas; o crescendo autocorrupção-autoimperdoamento; o crescendo das reconciliações grupocármicas facilitadas pela autocrítica recinogênica.*

Trinomiologia: *o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio sexo-dinheiro-poder; o trinômio megalomania-autassédio-heterassédio; o trinômio intenção opositiva-desafiadora-comprometimento da conduta-personalidade antissocial.*

Polinomiologia: *o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up; o polinômio vontade-intenção-organização-tenepes.*

Antagonismologia: *o antagonismo humor negro / bom humor; o antagonismo postura autassediadora / refratariedade ao assédio; o antagonismo feedback anticosmoético / impactoterapia cosmoética destrutiva; o antagonismo minidissidência / maxidissidência; o antagonismo heterodiagnóstico imprudente / heterodiagnóstico assistencial.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a conscin considerar-se vítima e banalizar o assédio pessoal a outrem através das cobranças excessivas incabíveis.*

Politicologia: *as políticas harmônicas convencionais.*

Legislogia: *a lei intrafísica do código penal; a lei de causa e efeito.*

Filiologia: *a conscienciofilia.*

Fobiologia: *a neofobia dificultadora das mudanças pessoais.*

Sindromologia: *a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome distímica; a síndrome depressiva; a síndrome narcisista; a síndrome megalomaniaca; a síndrome da ecotopia afetiva (SEA).*

Maniologia: *a mania de fazer piada com a tragédia alheia; a mania de falar mal do outro.*

Holotecologia: *a cosmoeticoteca; a energossomatoteca; a conscienciometroteca; a pensenoteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Autocosmoeticologia; a Trafarologia; a Conscienciometrologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Parapsiquiatriologia; a Errologia; a Intencionologia; a Conflitologia; a Interprisologia; a Pensenologia; a Autodesassediologia; a Ortopensenologia; a Evoluciolgia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o parapsiquiatra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o competidor; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o imoral; o amoral; o contador de piada; o humorista; o minidissidente; o distímico; o depressivo; o psicopata; o assediador intrafísico; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a parapsiquiatra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a competidora; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a imoral; a amoral; a contador de piada; a humorista; a minidissidente; a distímica; a depressiva; a psicopata; a assediadora intrafísica; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensesenicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens amicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: banalização *individual* da condição assediadora = o fato de a conscin vulgar desconsiderar a autanálise crítica das posturas pessoais heterassediadoras; banalização *grupal* da condição assediadora = o fato de determinado grupo de consciências ignorar a perturbação anticosmoética gerada pelo heterassédio coletivo.

Culturologia: a *cultura da exacerbação emocional*; o idiotismo cultural; a *cultura da interiorose*; a *cultura malévola*; a *cultura da convivialidade cosmoética*; a *cultura de paz*.

Vulgarização. Pela *Conviviologia*, a banalização do assédio interconsciencial ocorre rotineiramente na vida diuturna da conscin vulgar. As chacotas, zombarias e estigmatizações são disseminadas nos diversos âmbitos intrafísicos.

Intimidade. De acordo com a *Grupocarmologia*, o costume a determinadas atitudes de promover incômodos e molestar pensenicamente terceiros ocorre de modo acríptico em muitos grupos afins, inclusive entre conscins com intimidade convivencial, até mesmo no ambiente familiar. A convivência cotidiana pode promover a desrepressão da manifestação de traços antievolutivos.

Reconciliação. Consoante a *Interprisiologia*, a vida humana é grande oportunidade de realizar reconciliações grupocármicas com desafetos e credores holobiográficos. A autocrítica re-

flexiva do autassédio promotor de heterassédio pode ser considerada prioridade para as recins pessoais.

Automatismo. De acordo com a *Discernimentologia*, o processo evolutivo da consciência passa pelo crescendo de atitudes instintuais e emocionais do subcérebro abdominal aos comportamentos racionais com autojuízo crítico e autodiscernimento do cérebro humano. As reações primitivas da conscin, em muitos momentos, ocorrem de modo automático e sem autopercução da repercussão holossomática.

Autanálise. Concernente à *Autoconscienciometrologia*, a autanálise de caprichos, carências e melindres auxiliam na compreensão de traços-fardos promotores de exacerbação emocional, redução do autodiscernimento e autassédio. Não há heterassédio sem autassédio, inclusive da consciência assediadora.

Psicopatologia. Segundo a *Parapsiquiatriologia*, observa-se, na conscin com transtorno mental, ações e condutas patológicas relacionadas à paradifuncionalidade dos veículos conscienciais, sendo possíveis geradoras de interprisões grupocármicas em decorrência das consequências dos autassédios. Ressalta-se a importância, pela consciência interessada, da avaliação do autotemperamento e da presença do conjunto de traços conscienciais causadores de psicopatologias e de heterassédios.

Reciclagem. Sob a ótica da *Autocosmoeticologia*, o reflexo da média do nível evolutivo da população do planeta Terra (Ano-base: 2025) denota a necessidade das reciclagens intraconscienciais para a atenuação e superação de comportamentos assediadores, a partir da qualificação da intencionalidade e da atualização da Cosmoética pessoal. *A autoterapia definitiva é sempre a autocura.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a banalização da condição assediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Emoção fixa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Espectro diagnóstico da Parapsiquiatria:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
09. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

A RETIFICAÇÃO DA BANALIZAÇÃO DA CONDIÇÃO ASSEDIADORA TEM INÍCIO ATRAVÉS DA COMPREENSÃO DOS ERROS PESSOAIS. A REFLEXÃO E A AUTOCRÍTICA SÃO PRIMORDIAIS À ATUALIZAÇÃO DA AUTOCOSMOETICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aprofundou a autorreflexão verificando atos e condutas pessoais relacionados à banalização do assédio? Tem o costume de avaliar e qualificar a própria intencionalidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; a glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 497, 498 e 536.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 264, 719, 1.877 e 1.882.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 113, 151 e 210.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 648.

A. C. G.